

DIA DA CIRURGIA

DEVE:

- » Comparecer na Unidade de Cirurgia de Ambulatório (HPV) às 08h
- » Estar em jejum
- » Trazer exames recentes
- » Trazer uma lista dos medicamentos que toma habitualmente
- » Remover o verniz das unhas

NÃO DEVE:

- » Comer nem beber, nem mesmo água a partir da meia-noite
- » Trazer objetos de valor

NOTA IMPORTANTE:

Se nos dias anteriores à cirurgia apresentar tosse, expetoração, febre, diarreia ou vômitos, deve contactar o Serviço de Otorrinolaringologia (HSM), pois poderá não ter condições operatórias.

Telefone: 217 805 000 (ext. 55282)

SEGUIMENTO

- » Será avaliado na Consulta de Otorrinolaringologia do HSM na primeira semana após a cirurgia
- » Ser-lhe-á fornecida toda a informação relacionada com as consultas posteriores, medicação e outras informações para o período após cirurgia



CIRURGIA DE AMBULATÓRIO Contactos

No dia seguinte à cirurgia, a equipa de enfermagem telefonará para saber do seu estado de saúde e para esclarecer todas as dúvidas que ainda possam existir.

PODERÁ TELEFONAR SEMPRE QUE NECESSITAR:

Dias úteis (08h às 22h)
Unidade de Cirurgia de Ambulatório - HPV
Tel: 217 548 266

Dias úteis (22h às 08h)
Tel: 925 422 874

Fins de semana e feriados
Tel: 217 805 000 Ext.: 90502 / 91917



CHLN, EPE
Unidade de Cirurgia de Ambulatório

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE



Hospital Pulido Valente

CIRURGIA DE AMBULATÓRIO SERVIÇO DE OTORRINOLARINGOLOGIA

TURBINOPLASTIA



Diretor: Prof. Doutor Leonel Luis

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE



TURBINOPLASTIA



O QUE É UMA TURBINOPLASTIA?

Uma das causas mais frequentes de obstrução nasal é a hipertrofia dos cornetos.

No interior no nosso nariz existem umas estruturas ósseas revestidas por mucosa que se designam por cornetos. Quando a sua mucosa está hipertrofiada (aumentada de volume) pode impedir a normal circulação de ar na fossa nasal causando, consequentemente, obstrução nasal.

Chama-se Turbinoplastia à cirurgia em que se diminui o volume da mucosa dos cornetos inferiores, para permitir que o doente respire melhor. Esta cirurgia pode ser realizada isoladamente ou associada a outros procedimentos cirúrgicos, nomeadamente, a septoplastia.

O QUE ACONTECE DURANTE A CIRURGIA?

Dependendo do grau de hipertrofia poder-se-á adotar diferentes técnicas, nomeadamente, eletrocauterização submucosa, turbinectomia (remoção parcial do corneto), entre outras.

Consoante o grau de hemorragia poderá ser ou não necessário um tamponamento nasal que será removido em 3 a 5 dias.

QUAIS AS COMPLICAÇÕES POSSÍVEIS?

- » Complicações associadas ao procedimento anestésico
- » Hemorragia nasal
- » Infecção
- » Lesão de estruturas anatómicas na proximidade da região a operar

CUIDADOS A TER NO DOMICÍLIO

APÓS A TURBINOPLASTIA?

Sugere-se uma dieta mole e fria (de forma a evitar a hemorragia).

Os doentes devem evitar esforços e ambientes quentes.

É normal que o nariz esteja mais obstruído nos primeiros dias. Dado que no período de cicatrização após a cirurgia irá formar-se fibrina, bem como, crostas nasais, os doentes são incentivados a fazer lavagens nasais

com água do mar esterilizada ou soro fisiológico, várias vezes por dia, de forma a melhorar a obstrução nasal previsível nos primeiros dias de pós-operatório. É normal saírem crostas e alguns coágulos nos primeiros dias.

Esta cirurgia, geralmente não causa dores, contudo, caso tenha sido necessário colocar um tamponamento nasal, o doente pode referir lacrimejo e sensação de peso ou pressão nasal. O desconforto pode ser atenuado com a aplicação de gelo no dorso nasal. Enquanto tiver o tamponamento nasal deverá dormir com a cabeça elevada e terá de respirar pela boca, o que poderá ser desconfortável.

Mesmo com o tamponamento nasal, pode escorrer alguma serosidade com sangue do nariz.

DEVERÁ REALIZAR CUIDADOSAMENTE A MEDICAÇÃO PRESCRITA PELO MÉDICO.